

INTRODUÇÃO

Sexto Domingo da Páscoa

Atos 8,5–8.14–17; 1Pedro 3,15–18; João 14,15 –21

Amar Jesus, Guardar Seus Mandamentos,

Testemunhar na Esperança

Um menino uma vez ficou à beira de uma piscina, tremendo só de pensar em mergulhar na água funda. Ele queria nadar, mas o medo o segurava. Seu pai ajoelhou-se ao seu lado e disse suavemente: “Vou deixar você nadar, mas nunca deixarei que você se afogue.”

Devagar, o menino avançou, sentindo a mão firme do pai por baixo dele. A cada pequeno passo, sua coragem crescia, e finalmente ele se deixou flutuar na água, seguro na presença de quem o amava.

Irmãos e irmãs, hoje nos reunimos na presença do Senhor ressuscitado, que nos convida a avançar na fé. Assim como o menino confiou em seu pai, somos chamados a confiar em Cristo. Mesmo quando não O vemos claramente, mesmo quando a vida parece incerta ou

esmagadora, Ele promete nunca nos abandonar. Ele nos dá Seu Espírito, nosso Advogado, para nos guiar, confortar e fortalecer na esperança, no amor e na coragem.

Em nossas vidas, há momentos em que o medo, a dúvida ou a solidão nos seguram. Há momentos em que somos tentados a agir egoisticamente, a ser impacientes com os outros ou a perder a esperança. As leituras de hoje nos lembram que o amor de Deus é mais forte do que nossa fraqueza, que o Espírito de Cristo ressuscitado está conosco e que até pequenos passos de fé, guiados pelo amor, testemunham o Seu Reino.

Enquanto nos preparamos para celebrar a Eucaristia, vamos reservar um momento para refletir silenciosamente sobre nossas vidas—nossas escolhas, nossas lutas e nossas falhas. Levemos tudo ao Senhor, confiantes de que Sua misericórdia é maior do que nossos pecados e que Seu Espírito está sempre pronto para nos levantar, guiar e fazer de nós instrumentos de Seu amor.

ATO PENITENCIAL

Senhor Jesus, que vens para curar e restaurar: Senhor, tende piedade.

Cristo Jesus, que nos dás o Espírito para nos guiar no amor: Cristo, tende piedade.

Senhor Jesus, que prometes estar conosco sempre, mesmo quando falhamos: Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que Deus Todo-Poderoso, rico em misericórdia, por meio do amor terno de Jesus Cristo, nos perdoe nossos pecados, renove nossos corações com Seu Espírito e nos fortaleça para caminhar na fé, esperança e amor, conduzindo-nos à vida eterna. Amém.

CONVITE AO GLÓRIA

Louvemos a Deus, Pai, Filho e Espírito Santo, com corações cheios de alegria, enquanto cantamos o Glória pela vitória de Cristo sobre a morte.

ORAÇÃO COLECTA

Deus Todo-Poderoso e amoroso, nesta época pascal nos chamas a alegrar-nos na ressurreição de Teu Filho.

Abre nossos corações ao poder do Teu Espírito, para que possamos amar com coragem, obedecer aos Teus mandamentos com alegria e testemunhar a esperança que vive em nós.

Ajuda-nos, mesmo nos dias comuns, a ver Cristo em nossos próximos, a ser instrumentos da Tua paz e a levar Tua luz aos lugares de trevas.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, Teu Filho... Amém.

HOMILIA

Uma jovem menina queria aprender a andar de bicicleta sem rodinhas. Cada vez que tentava, balançava e caía. Seu irmão mais velho corria ao lado dela, segurando o banco, encorajando-a: “Não vou soltar até você estar pronta.”

No começo, ela estava com medo—medo de cair, medo de falhar. Mas passo a passo, empurrando devagar, ela encontrou seu equilíbrio. Um dia, seu irmão soltou por um momento. Ela balançou, entrou em pânico, mas de algum jeito permaneceu de pé, pedalando sozinha. Quando olhou para trás, viu o irmão torcendo, orgulhoso, mas perto, pronto para segurá-la se caísse.

Queridos irmãos e irmãs, as leituras de hoje nos lembram da mesma verdade. Jesus diz a Seus discípulos: “Não vos deixarei órfãos.” Ele conhece seus medos, suas confusões, sua necessidade de orientação. E, como o irmão da menina, Ele está conosco—não para controlar cada movimento, mas para nos dar coragem de dar nossos próprios passos, confiando no Seu Espírito, nosso Advogado.

Todos sabemos o que é hesitar, ter medo, sentir-se instável na vida. Seja ao começar um novo trabalho, enfrentar uma doença ou consertar um relacionamento quebrado, o Espírito Santo está presente, estabilizando-nos, encorajando-nos, ajudando-nos a encontrar equilíbrio.

Na Última Ceia, os discípulos estavam prestes a perder o que mais amavam. Por três anos, Jesus fora seu mestre, protetor e amigo. Ele os defendeu, guiou e esteve ao lado deles. E agora Ele diz que vai partir. Mas Ele promete: “Pedirei ao Pai, e Ele vos dará outro Advogado para estar convosco para sempre.”

Outro Advogado. Outro Ajudante. O Paráclito. Alguém que está ao seu lado sob pressão, fala por você quando não encontra palavras, defende você quando se sente acusado.

Gostamos de pensar que podemos nos virar sozinhos—como um menino tentando empinar uma pipa em um dia sem vento, correndo mais rápido, puxando com força, até cair de cansaço. Um velho que o observava disse suavemente: “Você não pode fazer o vento. Mas quando ele vier, levante a pipa—e ele a carregará para você.”

O Espírito Santo é esse vento. Não podemos produzir fé à força. Não podemos fabricar esperança. Mas quando abrimos nossos corações, quando levantamos a frágil pipa de nossas vidas para Deus, o Espírito nos carrega.

A primeira leitura mostra isso em ação. Filipe vai para Samaria—um lugar de crenças misturadas, desconfiança e antigos conflitos. Judeus e samaritanos evitavam-se. Humanamente, não parecia terreno fértil. Ainda assim, Filipe simplesmente proclama Cristo. Sem teorias complicadas. Sem grandes estratégias. Ele fala sobre Jesus—e as pessoas ouvem. São curadas. Libertadas. Há “grande alegria naquela cidade.”

Imagine isso: grande alegria em uma cidade dividida. Os campos estavam prontos para a colheita, como Jesus disse. Não porque tudo era perfeito, mas porque os corações estavam prontos. Filipe não trabalhava sozinho. O Espírito já estava lá, como o vento esperando a pipa ser levantada. Mas como vemos esse Espírito? Como vemos Cristo, agora que Ele não é mais visível? Um avô deu certa vez à sua neta uma imagem estranha—apenas um emaranhado de cores. “Não há nada aqui,” disse ela. “Olhe melhor,” respondeu ele. “Olhe com paciência.” De repente, ela viu: um pastor e suas ovelhas escondidos no padrão. A imagem não havia mudado. Ela sim.

Jesus diz: “O mundo não me verá mais, mas vocês me verão.” Não vemos com os olhos, mas com os olhos do coração. O amor nos ensina a ver.

Ele nos diz: “Se me amardes, guardai os meus mandamentos.” A princípio, parece um livro de regras. Mas não é um tom de ameaça. É a linguagem de um relacionamento: “Se me amardes...” O amor não é apenas um sentimento. Torna-se visível em ação.

Uma mulher visitava sua vizinha solitária todas as quintas-feiras. Sem aplausos. Sem reconhecimento. Depois que a vizinha morreu, encontraram uma nota em sua Bíblia: “Obrigado, Senhor, por me enviar um anjo toda semana.” Ela havia se tornado um Evangelho vivo.

Alguém disse uma vez: somos a única Bíblia que muitas pessoas ainda leem.

São Pedro escreve: “Estejam sempre preparados para dar resposta a todo aquele que vos pedir a razão da esperança que há em vós.” Note—ele não diz forcem os outros. Diz: estejam prontos quando pedirem. Mas eles pedirão? Talvez apenas se virem algo diferente em nós.

Em um mundo marcado por ansiedade, amargura e divisão, e se os cristãos parecessem... redimidos? Nietzsche disse certa vez que os cristãos teriam que parecer mais redimidos para que ele acreditasse em seu Redentor. É duro—mas talvez útil. Esperança não significa vida fácil. Significa acreditar que não somos órfãos. Que até nossa fragilidade não é desperdiçada.

No Japão, há uma arte chamada kintsugi. Quando uma tigela quebra, é reparada com ouro. As rachaduras não são escondidas; brilham. O objeto se torna mais belo porque foi quebrado. Cristo foi quebrado na cruz. Mas o Pai O ressuscitou. Por isso, nossas rachaduras podem ser preenchidas com graça. Nossas feridas podem brilhar. Este é o trabalho do Espírito Santo: manter o relacionamento vivo. Jesus diz: “Saberão que estou no Pai, e vós em mim, e eu em vós.” Espantoso. Somos atraídos para a própria vida de Deus. O amor entre Pai e Filho é derramado em nossos corações.

São Paulo escreve: “O amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo.”

Não borrifado. Derramado.

E isso muda a forma como vivemos. Muda a forma como vemos. Muda até como enfrentamos a morte.

Uma enfermeira cuidava de uma mulher moribunda que tinha medo todas as noites. Sem grandes explicações teológicas, apenas sentava-se ao lado da cama, segurava sua mão. Uma noite, a paciente sussurrou: “Quando você está aqui, sinto que Deus não me esqueceu.” A enfermeira havia se tornado uma advogada—um sinal visível do Espírito invisível.

E voltamos à bicicleta. O irmão, de fato, soltou. A menina pedalou sozinha. Por um momento, balançou—até sentir o irmão torcendo ao seu lado. Ele não tinha partido. Apenas deu espaço para que ela crescesse.

Jesus “soltou” de certa forma. Ele não é mais visível como antes. Mas não nos abandonou. Pelo Espírito Santo, Ele

está ao nosso lado e dentro de nós. Permite que demos nossos próprios passos—mas não nos deixará cair.

“Não vos deixarei órfãos.”

Se acreditarmos nisso, podemos amar sem medo. Perdoar. Estar ao lado uns dos outros. Levantar a pipa quando o vento começar a soprar. Tornar-nos janelas vivas pelas quais a luz de Cristo brilha em um mundo comum, às vezes sombrio.

E talvez um dia alguém olhe para nós e pergunte, suavemente: “Por que ainda tem esperança?”

E poderemos responder, gentil e simplesmente: “Porque não estou sozinho. Porque Ele vive. Porque o Espírito me carrega.” Amém.

CONVITE AO CREDO

Com corações renovados pelo Espírito, professamos agora juntos a nossa fé, nas palavras que a Igreja nos confiou:

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Ao trazermos nossos dons ao altar, ofereçamos também nossos corações e nossas vidas, reconhecendo que todo ato de amor e serviço é reflexo de Cristo vivendo em nós. Que nossas oferendas sejam agradáveis a Deus Pai todo-poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor Deus,
recebe estes dons, sinais de nossa gratidão e fé.
Transforma este pão e vinho no corpo e sangue de Teu Filho, Jesus Cristo,
para que sejamos nutridos na esperança, fortalecidos no amor e capacitados pelo Teu Espírito a ser testemunhas do Teu Reino em nossas famílias, comunidades e no mundo.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É verdadeiramente justo e necessário, nosso dever e nossa salvação, dar-Te graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus todo-poderoso e eterno.

Pois pela ressurreição de Teu Filho, Jesus Cristo, derramaste Teu amor em nossos corações, e pelo dom do Teu Espírito Santo, habitas em nós, guiando nossos passos, fortalecendo nossa esperança e inspirando nosso amor.

Nos deste um Advogado, que nos lembra da Tua verdade, nos consola na fraqueza e nos capacita a testemunhar Teu Reino. Por este Espírito, mesmo o Cristo invisível está presente em nossas vidas, e Seu amor se torna visível em nossas ações, em nosso cuidado com os outros e em nossa esperança constante.

Portanto, com os anjos e santos, com corações cheios de gratidão, proclamamos Tua glória e nos unimos ao seu hino sem fim: Santo, Santo, Santo Senhor...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Confiantes na providência e no amor de Deus, rezemos juntos como Jesus nos ensinou:

EMBOLISMO

Livrai-nos, Senhor, de todo mal, visível e invisível. Libertai-nos do medo, da dúvida e do desespero. Fortalecei-nos para vivermos como testemunhas de Cristo ressuscitado, confiantes de que nunca somos abandonados. Enviai Teu Espírito Santo, nosso Advogado, para guiar nossas palavras, iluminar nossas mentes e mover nossos corações a amar como Jesus ama. Que o Espírito nos sustente em cada provação, nos levante quando cairmos e nos ajude a levar Tua luz ao mundo. Que nossas vidas reflitam a esperança, fé e amor que derramaste em nós, até o dia da gloriosa vinda de nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus, Príncipe da Paz, prometeste que não seríamos deixados órfãos, que Teu Espírito habitaria em

nós e nos guiaria.

Concede-nos Tua paz—paz em nossos corações, em nossas famílias e em nossas comunidades.

Ajuda-nos a perdoar como Tu perdoas, amar como Tu amas e estar ao lado uns dos outros como fiéis testemunhas.

Enche-nos de coragem para enfrentar conflitos, paciência para suportar provações e esperança que brilha mesmo na escuridão.

Que esta paz, fluindo de Teu Espírito, transforme nossas vidas e nos faça canais de Teu amor e cura em um mundo sedento de reconciliação.

CONVITE À COMUNHÃO

Vinde à mesa do Senhor, não porque somos perfeitos, mas porque somos amados.

Tomai este Pão da Vida, recebei Seu Corpo e Sangue, e permiti que o Espírito de Cristo fortaleça vossa esperança, guie vossos passos e inflame vossos corações com amor.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Cristo nos deu Seu Espírito, o Advogado, que habita em nós.

Neste Espírito encontramos esperança para suportar provações, fé para ver o invisível e amor que transforma o comum em extraordinário.

Sejamos pessoas que:

- Amam com paciência, mesmo quando não são notadas;
- Perdoam quando é mais difícil;
- Falam esperança de forma suave, mas poderosa;
- Estão ao lado uns dos outros quando os ventos da vida sopram fortes;
- Permitem que Cristo brilhe através de nossas palavras, ações e presença.

Que o Espírito que recebemos guie nossos corações, renove nossa coragem e encha nossas vidas com a alegria silenciosa da ressurreição.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor Deus, participamos desta Eucaristia e provamos a vida de Teu Filho.

Renova-nos pelo Teu Espírito, para que possamos amar mais profundamente, perdoar mais livremente e testemunhar com mais coragem.

Ajuda-nos, nos dias que virão, a ser sinais vivos de Tua presença, canais de esperança e instrumentos de Tua paz no mundo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que Deus, que é amor, encha vossos corações de alegria e paz.

Que Cristo, que Se entregou por vós, fortaleça vossa fé e esperança.

E que o Espírito Santo, vosso Advogado, vos guie sempre no amor e na coragem, para que vossa vida testemunhe o Senhor Ressuscitado.

E que Deus Todo-Poderoso vos abençoe, o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz, vivendo o amor e a esperança do Senhor Ressuscitado.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

Lembrai-vos da promessa de Cristo: “Nunca vos deixarei órfãos.”

Avancem na fé, deixem o amor guiar-vos e permitam que o Espírito vos conduza em cada prova, trazendo esperança ao mundo ao vosso redor.

Segunda-feira, Sexta Semana da Páscoa

Atos 16:11-15; João 15:26–16:4

INTRODUÇÃO

Certa vez, um homem falou sobre um período difícil em sua vida, quando havia perdido o rumo e a esperança. Um dia, um vizinho simplesmente o convidou para uma refeição. Não havia nada de extraordinário — apenas comida, conversa e gentileza. Mas aquele gesto simples mudou algo nele. “Foi como se uma porta tivesse se aberto novamente”, disse ele. Mais tarde, começou a se aproximar de outros da mesma forma discreta.

É assim que Deus muitas vezes atua — por corações abertos e gestos simples de generosidade. Nas leituras de hoje, ouvimos como o Senhor abriu o coração de Lídia para receber o Evangelho e como ela respondeu imediatamente com hospitalidade e generosidade.

Ao nos reunirmos para esta Eucaristia, lembramos que também recebemos muito de Deus. Peçamos a graça de termos corações abertos, acolher seu Espírito e partilhar com os outros aquilo que primeiro recebemos.

ATO PENITENCIAL

Senhor Jesus, tu abres nossos corações para receber tua graça, mas muitas vezes permanecemos fechados aos outros: Senhor, tende piedade.

Cristo Jesus, tu nos chamas a compartilhar generosamente o que recebemos, mas às vezes nos seguramos por medo ou indiferença:

Cristo, tende piedade.

Senhor Jesus, tu nos envias teu Espírito para fortalecer nosso testemunho, mas falhamos em confiar em tua orientação: Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que o Deus todo-poderoso, que nos chama a abrir o coração
e a compartilhar os dons que recebemos,
tenha misericórdia de nós, perdoe nossos pecados
e nos conduza à vida eterna. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Ó Deus, que abres os corações para receber a tua Palavra e os enches com a graça do teu Espírito, concede-nos, te pedimos, que possamos responder com fé generosa, partilhando com os outros aquilo que de ti recebemos e dando testemunho do teu amor em nossa vida cotidiana.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho, que vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos. Amém.

HOMILIA

Certa vez, ouvi a história de um jovem bibliotecário que notou uma menina tímida e sozinha na biblioteca da escola. Todos os dias, ele reservava um tempo para ajudá-la a encontrar livros que a interessassem. Com gestos pequenos, mas constantes, a menina ganhou confiança e começou a se abrir para os colegas. Esse é um exemplo de como pequenas ações podem transformar vidas.

Isso me lembra de Lídia na primeira leitura de hoje. Ela era uma mulher cujo coração “o Senhor abriu”. Recebeu o Evangelho, foi batizada com sua família e imediatamente ofereceu hospitalidade a Paulo e seus companheiros. Recebeu livremente; deu livremente.

Lídia nos mostra que a fé nunca deve permanecer privada. A graça de Deus deve fluir para fora — em serviço, em bondade e em acolhida.

No Evangelho, Jesus nos diz que testemunhar nem sempre é fácil. Podemos encontrar resistência ou dificuldade. Mas Ele promete o Advogado, o Espírito da Verdade, que nos fortalece para permanecermos fiéis.

Há aqui uma troca maravilhosa: Paulo leva o Evangelho a Lídia, e Lídia, através de sua generosidade, apoia a missão de Paulo. Esse é o ritmo da vida cristã — receber a graça, compartilhar a graça. Ao dar, também recebemos.

Mesmo em nossas lutas diárias, somos chamados a permanecer abertos, confiar no Espírito e continuar a dar.

Assim, nos tornamos canais do amor de Deus e descobrimos que também somos fortalecidos ao longo do caminho.

Certa vez, ouvi a história de uma mulher idosa que costurava roupas para crianças carentes. Ela percebia que muitas famílias não tinham recursos nem tempo para preparar roupas adequadas para o frio. Sem hesitar, começou a costurar cobertores e roupas para os pequenos. Ao longo do tempo, não apenas ajudou muitas crianças, mas também se sentiu renovada em espírito, descobrindo alegria e amizade inesperadas entre vizinhos que antes não conhecia.

Como Lídia, como o jovem bibliotecário, e como a costureira, vemos que, ao abrimos nossos corações aos outros, a graça de Deus flui nos dois sentidos. Damos, e recebemos; servimos, e somos fortalecidos. Que também possamos viver uma fé generosa, confiando no Espírito para nos guiar em cada pequeno ato de amor.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Ao apresentarmos ao altar os dons que recebemos do Senhor, ofereçamos também nossa vida, pedindo a graça de compartilhar generosamente com os outros aquilo que primeiro recebemos.

Oremos para que meu sacrifício e o vosso sejam agradáveis a Deus, Pai todo-poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Recebe, ó Senhor, te pedimos, as oferendas que trazemos diante de ti, e concede-nos que, assim como recebemos teus dons com corações abertos, possamos aprendê-los a partilhar generosamente no serviço aos outros e para a glória do teu nome. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É verdadeiramente justo e necessário, nossa obrigação e nossa salvação, dar-te graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus todo-poderoso e eterno. Pois em teu plano amoroso abres os corações do teu povo para receber a luz da tua Palavra e a graça do teu Espírito.

Tu nos chamas não apenas a crer,
mas a testemunhar com vidas de generosidade e amor,
para que aquilo que recebemos de ti
seja bênção para os outros. Por Cristo, nosso Senhor.
E assim, com os Anjos e Arcanjos, proclamamos tua glória
e nos unimos ao seu cântico sem fim: Santo, Santo, Santo

CONVITE AO PAI-NOSSO

Chamados a partilhar o que recebemos
e confiando no Espírito que nos sustenta, ousamos dizer:

EMBOLISMO

Livra-nos, Senhor, de todo mal,
e abre nossos corações para confiar no teu Espírito,
para que possamos nos libertar do medo
e sermos generosos ao partilhar os dons que recebemos;
concede-nos, com bondade, a paz em nossos dias,
para que, com a ajuda da tua misericórdia,
estejamos sempre livres do pecado
e seguros de toda aflição,
à espera da bem-aventurada esperança
e da vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo, que nos enviaste teu Espírito
para guiar e fortalecer nosso testemunho,
não olhes para nossos pecados, mas para a fé da tua
Igreja, e concede-lhe, por tua bondade, paz e unidade
segundo a tua vontade.

Que vive e reina para sempre. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus,
que abre nossos corações e nos chama a participar da
sua vida.

Bem-aventurados os chamados à ceia do Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Senhor, abriste nossos corações
e nos encheste com tua graça.
Ensina-nos a levar este dom ao mundo —
dar sem contar, servir sem hesitar,
e confiar que teu Espírito
atua em nós e através de nós.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Que este Sacramento que recebemos, ó Senhor,
nos fortaleça pelo teu Espírito,
para que vivamos como testemunhas fiéis do teu amor
e partilhemos generosamente com os outros
aquilo que nos deste. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que o Deus todo-poderoso,
que abre nossos corações e nos enche com seu Espírito,
ajude-vos a viver como testemunhas generosas de seu
amor, e vos abençoe,
o Pai, e o Filho, ✠ e o Espírito Santo. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz, glorificando o Senhor por vossa vida.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

Deus abre nossos corações não apenas para receber —
mas para dar.

Que graça você recebeu esta semana,
e como irá compartilhá-la com alguém?

Terça-feira, Sexta Semana da Páscoa

Atos 16:22-34; João 16:5-11

INTRODUÇÃO

Há alguns anos, uma amiga me contou sobre um pequeno jardim abandonado atrás de seu apartamento. Uma manhã, ela percebeu um broto minúsculo rompendo o concreto rachado. No começo, parecia insignificante, quase frágil, e ela temeu que não sobrevivesse. Mas, ao longo das semanas, aquele pequeno broto cresceu, fortalecido pelo sol, pela chuva e pelo cuidado constante, até se tornar uma planta vigorosa.

A vida frequentemente funciona de maneira semelhante. De começos pequenos e aparentemente frágeis — ou até mesmo de momentos de perda — podemos ver surgir crescimento, vida nova e bênçãos inesperadas. No Evangelho de hoje, Jesus prepara Seus discípulos para um tipo de “partida” que é muito mais profunda do que qualquer coisa que normalmente experimentamos. Assim como o broto rompe o concreto para crescer, o Espírito

também rompe o medo, a tristeza e a incerteza para trazer vida, orientação e esperança àqueles que confiam Nele.

As partidas nunca são fáceis. Elas despertam tristeza, incerteza e, às vezes, medo. Mas também abrem espaço para o crescimento, para a transformação e para uma presença ainda mais íntima e vivificadora do que aquilo que ficou para trás. Hoje, refletimos sobre como Jesus transforma a tristeza de Sua partida na promessa do Espírito Santo — uma presença que transforma, ilumina e nos guia em cada desafio e perda.

ATO PENITENCIAL COM INVOCASÕES DO KYRIE

Senhor Jesus, que transforma nossa tristeza em esperança e nos conduz à vida nova:

Senhor, tende piedade.

Cristo Jesus, que nos envia o Espírito Santo para nos guiar, ensinar e fortalecer: Cristo, tende piedade.

Senhor Jesus, que abre nossos corações para confiar no plano de Deus mesmo nos momentos de perda:

Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que o Deus todo-poderoso tenha misericórdia de nós, perdoe os nossos pecados e, pelo dom do Espírito Santo, nos conduza da tristeza à alegria e do medo à confiança em Seu amoroso plano. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Ó Deus, que pelo mistério da partida de Vosso Filho confiastes à vossa Igreja a orientação do Espírito Santo, concedei-nos, suplicamos, que, em meio às incertezas e mudanças desta vida, possamos sempre confiar na Vossa amorosa presença e ser conduzidos à plenitude da verdade e da alegria. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que vive e reina convosco na unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos. Amém.

HOMILIA

Jesus fala aos Seus amigos na noite anterior à Sua crucificação: “Vós estais tristes de coração.” A dor deles é real; eles enfrentam a perda da presença física de Jesus.

Ainda assim, Ele os consola, dizendo que essa partida não é o fim. Ao retornar ao Pai, Ele enviará o Advogado, o Espírito Santo, que habitará neles, guiando, ensinando e consolando. Ao perdê-Lo fisicamente, eles ganham uma presença ainda mais poderosa.

A vida frequentemente traz perdas e fins que ferem profundamente, mas esses momentos também podem ser transformadores. Jesus compara isso a uma semente que precisa cair na terra e morrer para dar fruto. Nossas lutas, desapontamentos e despedidas podem se tornar oportunidades de graça e crescimento quando permitimos que o Espírito atue por meio deles.

O Espírito também “convence o mundo quanto ao pecado, à justiça e ao juízo.” Nossa perspectiva humana é limitada; muitas vezes julgamos mal o que é certo. O Espírito abre nossos corações à compreensão divina, ajudando-nos a ver com clareza, agir com sabedoria e viver com humildade.

Assim, a partida de Jesus é ao mesmo tempo uma perda e um ganho. A dor é real, mas conduz à vida nova. A tristeza é profunda, mas abre espaço para a alegria. Os fins preparam o caminho para novos começos, e o desapego nos abre para a presença plena de Deus. Na vida cotidiana — através da perda, da mudança ou do desafio — somos chamados a confiar que Deus nos guia, trazendo vida e esperança onde menos esperamos.

Voltando à imagem do crescimento, a pequena planta em um jardim rachado se torna vigorosa através da paciência, do cuidado e da persistência. Assim também, o Espírito nutre nossos corações nas provações, transformando tristeza em alegria e perda em vida. A partida de Jesus não foi o fim para Seus discípulos — foi o começo de uma vida cheia do Espírito, um dom que Ele continua a nos oferecer hoje.

Oremos pela graça de confiar na orientação de Deus nos momentos de perda, de acolher o Espírito em nossos corações e de ver cada fim como uma porta para a vida nova.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Ao colocarmos estes dons sobre o altar, entreguemos a Deus todas as perdas, mudanças e incertezas de nossas vidas, pedindo que o Espírito Santo as transforme em graça e vida nova.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Que nossas preces subam até Vós, Senhor, juntamente com estas ofertas sacrificiais, para que, purificados pela Vossa bondade, possamos conformar-nos aos mistérios do Vosso amor poderoso. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É verdadeiramente justo e necessário, nosso dever e nossa salvação, aclamar-Vos sempre, ó Senhor, mas neste tempo em particular exaltar-Vos de modo ainda mais glorioso, pois Cristo, nossa Páscoa, foi sacrificado. Pois, por Sua Paixão salvadora e gloriosa Ressurreição, Ele nos trouxe da morte à vida e abriu para nós o caminho a novos começos.

Ao partir para junto de Vós, ó Pai,
Ele não nos abandonou,
mas enviou o Espírito Santo
para ser nosso guia, nosso consolo e nossa força,
transformando nossa tristeza em alegria
e conduzindo-nos à plenitude da verdade.

E assim, com Anjos e Arcanjos,
com Tronos e Dominações,
e com todos os exércitos e potestades do céu,
cantamos o hino da Vossa glória, sem cessar aclamando:
Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Confiantes de que Deus pode trazer vida nova de todo fim e guiados pelo Espírito que habita em nós, ousamos dizer:

EMBOLISMO

Livrai-nos, Senhor, de todo mal,
e concedei-nos, com bondade, a paz em nossos dias,
para que, com a ajuda da Vossa misericórdia,
possamos estar livres do pecado e seguros de todo

perigo, aprendendo a confiar em Vós nos momentos de perda e mudança, acreditando que Vosso Espírito Santo nos conduz da tristeza à alegria e dos fins à vida nova, aguardando a bem-aventurada esperança e a vinda de nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,
que diante da tristeza de Seus discípulos prometestes o dom do Espírito Santo, não olhe para nossos pecados, mas para a fé de Vossa Igreja, e concedei-Lhe, com bondade, paz e unidade, para que, guiados pelo Espírito, possamos viver na confiança, crescer em cada prova e ser conduzidos à plenitude da verdade.
Que vive e reina para sempre. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo e enche nossos corações com a vida do Espírito.
Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia do Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

No silêncio deste momento, recordemos:
toda perda que já vivemos,
toda despedida que suportamos,
está nas mãos amorosas de Deus.
O Espírito age em nós,
gentilmente transformando tristeza em paz
e abrindo diante de nós o caminho para a vida nova.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Ouvi, ó Senhor, nossas preces,
para que este santo encontro,
pelo qual nos redimistes,
traga auxílio em nossa vida presente
e nos assegure a alegria eterna.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que o Deus todo-poderoso vos abençoe,
e nos momentos de mudança e incerteza
encha vosso coração de confiança em Seu plano amoroso;

que envie Seu Espírito Santo para guiar e fortalecer-vos, transformando toda tristeza em esperança e todo fim em vida nova.

E que a bênção de Deus todo-poderoso, Pai, ✠ Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz, confiando que o Espírito Santo caminha convosco, trazendo vida e esperança em toda circunstância.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

Cada fim na vida é uma abertura para o Espírito Santo realizar algo novo — confiai no silencioso agir de Deus em vós.

Quarta-feira, Sexta Semana da Páscoa

Atos 17,15; 22–18,1; João 16,12-15

INTRODUÇÃO

Alguns anos atrás, visitei uma pequena oficina de cerâmica. Observei o oleiro moldando um pedaço de barro no torno, girando-o lentamente enquanto cuidadosamente o modelava com as mãos. A princípio, parecia sem forma e frágil, mas com pressão suave, paciência e habilidade, o barro começou a tomar forma, revelando um vaso de beleza extraordinária. Ficou claro que o toque e a orientação do oleiro eram essenciais — sem eles, o barro permaneceria uma massa informe.

A vida muitas vezes se parece com esse barro: desordenada, incerta e incompleta. Desejamos compreender, encontrar sentido, mas, às vezes, tudo parece confuso ou fora do nosso alcance. No Evangelho de hoje, Jesus diz aos seus discípulos: “Tenho muitas coisas a vos dizer, mas ainda não podem suportá-las agora.” Assim como o barro precisa de tempo e cuidado

para ser moldado, nossos corações e mentes exigem paciência e orientação para compreender a plenitude da verdade de Deus.

O Espírito Santo, Espírito da Verdade, age como as mãos do oleiro em nossas vidas. Através da oração, da Sagrada Escritura e da experiência vivida, o Espírito gradualmente molda nossa compreensão, aprofunda nossa fé e revela o amor de Deus de maneiras que estamos prontos para receber. Passo a passo, momento a momento, o Espírito nos conduz à clareza, à paz e à sabedoria que vêm da união com Cristo.

O encontro de Paulo com os atenienses nos oferece um exemplo concreto dessa orientação. Ele os encontra onde estão, reconhece sua busca pela verdade e os conduz delicadamente à plenitude de Deus revelada em Jesus. Do mesmo modo, o Espírito nos encontra em nossas vidas, trazendo entendimento à confusão, esperança à dúvida e revelando gradualmente a beleza do plano de Deus para cada um de nós.

ATO PENITENCIAL

Senhor Jesus, Tu estás sempre perto de nós, guiando-nos pacientemente na verdade e no amor:

Senhor, tende piedade.

Senhor Jesus, envias-nos o Espírito da Verdade para conduzir-nos passo a passo à plenitude da vida:

Cristo, tende piedade.

Senhor Jesus, nos nutres e fortaleces, como um jardineiro que cuida de uma árvore em crescimento:

Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que Deus Todo-Poderoso,
que nunca está longe de nós
e nos guia pacientemente pelo Espírito da Verdade,
perdoe os nossos pecados, fortaleça o que há de fraco em nós, e nos nutra para crescer na fé e no amor,
conduzindo-nos à vida eterna. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Ó Deus, que estás sempre próximo ao teu povo e o guias pacientemente pelo teu Espírito em toda a verdade, cultiva em nós corações abertos à tua palavra, para que, crescendo dia a dia em fé e amor, alcancemos a plenitude da vida em Cristo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho, que vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos. Amém.

HOMILIA

Certa vez, observei uma professora ensinando crianças pequenas a ler. Cada criança tinha seu próprio ritmo: algumas aprendiam rápido, outras precisavam de mais tempo e repetição. A professora, com paciência, corrigia erros, incentivava tentativas e celebrava pequenos progressos. Com o tempo, cada criança começou a compreender e a se expressar com confiança. Nossa vida espiritual se assemelha a esse processo de aprendizado. Precisamos de orientação paciente e constante para crescer em fé e amor.

Na primeira leitura de hoje, Paulo dirige-se aos atenienses, pessoas orgulhosas de sua sabedoria, mas em busca da compreensão do divino. Ele os encontra onde estão, fala do que já conhecem e os conduz gentilmente à verdade plena de Deus revelada em Cristo. Lembra-nos — e a nós também — que “Deus não está longe de nenhum de nós, pois é nele que vivemos, nos movemos e existimos.” Isso é ao mesmo tempo reconfortante e desafiador: Deus está sempre perto, convidando-nos a um relacionamento mais profundo. Jesus ecoa isso no Evangelho, dizendo aos discípulos: “Tenho muitas coisas a vos dizer, mas ainda não podem suportá-las agora.” Assim como as crianças aprendem passo a passo, nossos corações e mentes não podem absorver tudo de uma vez. O Espírito da Verdade nos guia gradualmente, recordando as palavras de Jesus, nutrindo nosso entendimento e conduzindo-nos ao amor de Deus. Nosso crescimento na fé é uma jornada, que se desdobra dia após dia, momento a momento.

Essa jornada exige paciência e atenção. Podemos enfrentar dúvidas, confusão ou a sensação de que Deus está distante, mas o Espírito trabalha sempre em nós. Através da oração, da reflexão, da Escritura e do encontro com os outros, nossa compreensão se aprofunda. O Espírito nos molda, remove o que nos impede e nutre o que nos aproxima de Cristo, assim como a professora cuida das crianças para ajudá-las a crescer. Paulo em Atenas nos ensina uma lição importante: a orientação começa ao encontrar as pessoas onde estão. Ele reconhece o que elas entendem e desejam, revelando gradualmente a plenitude da verdade. Do mesmo modo, o Espírito nos encontra em nossas experiências, perguntas e dificuldades, conduzindo-nos passo a passo a Cristo. Cada momento de graça, cada insight, faz parte do ensino paciente do Espírito. Que abramos nossos corações à ação silenciosa do Espírito, confiando que nossa jornada de fé, como o crescimento das crianças que aprendem, se desenvolve de maneira bela no tempo de Deus.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Oremos, irmãos e irmãs,
para que, ao oferecermos estes dons,
possamos permitir que o Espírito molde e guie nossas vidas, para que nosso sacrifício seja agradável a Deus,
Pai Todo-Poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor Deus,
recebe os dons que te apresentamos
e, pela ação do teu Espírito,
molda nossos corações na verdade e no amor,
para que, crescendo na fé,
nos tornemos uma oferta agradável a Ti.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É verdadeiramente justo e necessário, nosso dever e nossa salvação, dar-te sempre graças, Senhor, Pai Santo, Deus Todo-Poderoso e Eterno.

Pois nunca estás longe do teu povo,
mas o guias com amor paciente;
em todas as épocas envias o Espírito da Verdade
para conduzir os corações que Te buscam
a um entendimento mais profundo e à paz duradoura.
Como um sábio jardineiro, cuidas do que é frágil,
fortaleces o que é débil
e trazes à plenitude aquilo que começaste,
para que, crescendo em tua graça, permaneçamos firmes
na fé e produzamos frutos para o teu Reino.
Por isso, com os Anjos e Arcanjos,
com os Tronos e Domínios,
e com todos os exércitos celestiais,
cantamos o hino da tua glória, proclamando sem fim:
Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Ao mandamento do Salvador e formados pelo ensino
divino, ousamos dizer, como filhos guiados pelo Espírito
da Verdade:

EMBOLISMO

Livra-nos, Senhor, de todo o mal,
e concede-nos a tua paz em nossos dias,
para que, sustentados pela ação do Espírito
e crescendo na fé e no entendimento,
possamos estar sempre livres do pecado
e seguros de todo perigo,
aguardando a bem-aventurada esperança
e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,
Tu estás sempre próximo de nós
e nos conduzes com suavidade à verdade e ao amor;
não olhes para os nossos pecados, mas para a fé da tua
Igreja, e concede-lhe, com bondade, a paz e a unidade
segundo a tua vontade.
Que vive e reina para sempre. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus,
eis aquele que está sempre perto de nós
e nos conduz à plenitude da verdade.

Felizes os chamados à ceia do Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Como uma árvore que cresce silenciosa,
nutrida e fortalecida com o tempo,
assim o Espírito age em nós.

Em silêncio, confiemos nossas vidas a essa orientação
suave, permitindo que Deus nos molde na verdade,
paciência e amor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor nosso Deus,
nutridos por este dom sagrado,
pedimos que teu Espírito continue a guiar e formar-nos,
para que, crescendo em fé e entendimento,
produzamos frutos duradouros em amor
e alcancemos a plenitude da vida em Cristo.
Que vive e reina para sempre. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que Deus Todo-Poderoso vos abençoe,
que pacientemente vos guia na verdade
e nutre o vosso crescimento na fé e no amor,
o Pai, o Filho ✠ e o Espírito Santo. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz,
confiando no Espírito que vos conduz dia após dia.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

O Espírito da Verdade não apressa o nosso crescimento.
Como um jardineiro que cuida de uma árvore, Deus
trabalha pacientemente em nós —
guiando, podando e fortalecendo —
para que, passo a passo, possamos crescer até a
plenitude da vida em Cristo.

Festa de São Matias, Apóstolo

Atos 1,15-17.20-26; Jo 15,9-17

INTRODUÇÃO

Alguns anos atrás, visitei uma pequena biblioteca local em uma cidade tranquila. Enquanto estava lá, percebi um voluntário que, silenciosamente, ajudava nos bastidores há anos — organizando livros, orientando visitantes e conduzindo programas — sendo de repente convidado a liderar uma iniciativa de leitura para a comunidade. No começo, hesitou, incerto se estava pronto para tal responsabilidade. Mas, encorajado pela comunidade e apoiado pela oração e reflexão, aceitou o papel. Com o tempo, ficou claro que essa oportunidade inesperada era exatamente o lugar onde ele poderia fazer o maior impacto.

O que mais me impressionou foi como o voluntário se adaptou naturalmente, não porque buscava reconhecimento, mas porque havia estado fielmente presente o tempo todo. Sua dedicação diária o havia preparado, quase sem perceber, para um momento de

chamado. Era como se todos os pequenos atos, muitas vezes despercebidos, tivessem construído uma base que lhe permitiu assumir essa nova função com confiança e propósito.

Esta história nos lembra a festa de hoje e as leituras sobre São Matias. Assim como esse voluntário foi escolhido para um papel que nunca imaginou, Matias foi chamado a ocupar um lugar entre os doze apóstolos após a traição de Judas. Ambas as histórias nos ensinam que o chamado de Deus muitas vezes chega de maneiras inesperadas, mas sempre nos encontra onde estamos presentes com fidelidade.

ATO PENITENCIAL

Senhor Jesus, que nos escolheste para permanecer em teu amor: Senhor, tende piedade.

Cristo Jesus, que nos chamais a amar uns aos outros como nos amaste: Cristo, tende piedade.

Senhor Jesus, que nos convidas a confiar em tua vontade acima da nossa: Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que Deus todo-poderoso tenha misericórdia de nós, perdoe nossa hesitação em confiar no seu chamado, nossas falhas em permanecer no seu amor, e nossa relutância em amar uns aos outros como Ele nos amou; e nos conduza à vida eterna. Amém.

COLECTA

Ó Deus, que destinastes a São Matias um lugar no colégio dos Apóstolos, concede-nos, por sua intercessão, que, alegres pelo amor que nos foste dado, mereçamos ser contados entre os eleitos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho, que vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos. Amém.

HOMILIA

É improvável que Matias alguma vez tenha esperado ser contado entre os doze apóstolos. A traição de Judas deixou um lugar vazio, e a Igreja primitiva enfrentava uma questão delicada: como preservar a integridade dos doze,

agora que Jesus já não estava com eles em forma corporal? A primeira leitura nos mostra que os discípulos abordaram essa decisão com oração. Nomearam dois candidatos, Matias e Barsabás, mas não confiaram apenas no próprio julgamento. Em vez disso, oraram, pedindo ao Senhor: “Mostra-nos qual destes escolheste.”

Aqui vemos um equilíbrio entre esforço humano e orientação divina. Os discípulos usaram seu discernimento para reduzir a escolha a dois candidatos, assim como devemos usar os dons, a experiência e a sabedoria que Deus nos deu ao tomar decisões. Contudo, também reconheceram que a vontade do Senhor deve prevalecer. Sua oração reconhece algo que muitas vezes esquecemos: por mais que planejemos ou nos esforcemos, nossas escolhas são mais frutíferas quando estão alinhadas ao desejo de Deus.

O Evangelho de hoje complementa essa lição. Jesus diz: “Vocês não me escolheram; fui eu que os escolhi.” Assim como o Senhor escolheu os apóstolos, Ele também escolheu cada um de nós. Nosso chamado não é apenas

responder a essa escolha, mas também permanecer em seu amor. Jesus promete que, se fizermos isso, sua alegria estará em nós, e nossa alegria será completa. Permanecer em seu amor significa seguir seu mandamento: “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei.” Este amor conecta a escolha de Matias, o ministério dos apóstolos e nossas próprias vidas. A história de Matias nos lembra da importância da presença. Ele precisou estar com Jesus durante todo o seu ministério público, testemunhando fielmente sua missão. De modo semelhante, somos chamados a permanecer presentes a Cristo todos os dias. Nossa fidelidade, por menor que pareça, torna-se a base para a missão contínua da Igreja. Finalmente, a nomeação de Matias mostra que o Senhor frequentemente atua através de escolhas inesperadas. Às vezes, nos vemos assumindo papéis que nunca imaginamos, como o voluntário da biblioteca. Deus nos convida a responder com abertura, oração e

discernimento, confiando que sua escolha vem antes da nossa.

Lembremo-nos, então, de que o Senhor escolhe, e nós respondemos. Hoje, ao celebrarmos São Matias, peçamos a graça de reconhecer a escolha de Deus em nossas vidas, permanecer fiéis no amor e assumir corajosamente os papéis que Ele preparou para nós — até aqueles que nunca esperávamos.

Retornando à história do início: o voluntário da biblioteca assumiu um novo papel com humildade e confiança, e encontrou o lugar perfeito para servir. Assim também conosco: quando Deus escolhe, somos chamados a responder, e nessa resposta encontramos alegria e propósito.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Orai, irmãos e irmãs, para que possamos oferecer-nos com corações fiéis, confiando na escolha e orientação amorosa de Deus, para que nosso sacrifício seja agradável a Deus, Pai todo-poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Recebei, ó Senhor, as oferendas de tua Igreja,
e concede que nós, chamados e escolhidos por Ti,
permançamos fiéis no amor e no serviço,
para que o que celebramos em mistério
produza frutos em nossas vidas. Por Cristo, nosso Senhor.
Amém.

PREFÁCIO

É verdadeiramente justo e necessário, nosso dever e
salvação, dar-te sempre e em todo lugar graças,
Senhor, Pai santo, Deus todo-poderoso e eterno,
por Cristo, nosso Senhor.

Pois em tua sabedoria amorosa
escolhes aqueles que permanecem fiéis à tua presença
e os chamas para servir ao teu povo.

Em São Matias revelas que tua graça prepara corações de
forma oculta e os levanta segundo tua vontade.

Por ele nos ensinas que nossas vidas encontram propósito
não em nossa própria escolha
mas em responder com confiança ao teu chamado

e permanecer sempre em teu amor.
E assim, com os Anjos e Arcanjos,
com os Tronos e Dominações,
e com todos os exércitos e Potestades do céu,
cantamos o hino de tua glória,
clamando sem cessar: Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Confiando não em nossa própria escolha, mas no
amoroso chamado do Pai, e buscando a graça de
permanecer em seu amor como filhos escolhidos,
ousamos dizer:

EMBOLISMO

Livrai-nos, Senhor, de todo o mal,
concedei-nos a paz em nossos dias,
para que, pela ajuda de vossa misericórdia,
estejamos sempre livres do pecado e seguros de todo
perigo, confiando não apenas em nossos próprios planos,
mas em vossa amorosa escolha por nós, aguardando a
bem-aventurada esperança
e a vinda de nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,
que escolheste teus discípulos e os chamaste de amigos,
ensinando-os a permanecer em teu amor;
não olhes para os nossos pecados, mas para a fé de tua
Igreja, e concede-lhe, por tua graça, paz e unidade
conforme tua vontade.

Que vive e reina para sempre. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus,
que nos chama e nos escolhe para permanecer em seu
amor. Eis aquele que tira os pecados do mundo.
Bem-aventurados os chamados para a ceia do Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

No silêncio de nossos corações, recordemos:

“Vocês não me escolheram; fui eu que os escolhi.”

O Senhor que nos escolheu agora nos alimenta.

Que permaneçamos em seu amor, confiemos em seu
chamado em nossas vidas, e encontremos nossa alegria
em servir onde Ele nos conduz.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Não cesseis nunca, ó Senhor, nós vos pedimos,
de encher a tua família com dons divinos,
e, pela intercessão de São Matias,
concede que possamos permanecer fiéis em teu amor
e responder generosamente ao teu chamado,
para que a graça recebida produza frutos duradouros.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que Deus todo-poderoso vos abençoe,
o Pai, e o Filho, ✠ e o Espírito Santo,
e vos ajude a permanecer em seu amor
e responder fielmente ao seu chamado. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz, glorificando o Senhor com a vossa vida.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

O chamado de Deus muitas vezes chega silenciosamente,
no meio da nossa fidelidade diária.

Permaneçei em seu amor, confiai em sua escolha e estai
preparados — pois Ele pode estar a preparar-vos para algo
que nunca imaginastes.

Sexta-feira, Sexta Semana da Páscoa

Atos 18,9-18; João 16,20-23

INTRODUÇÃO

Há alguns anos, visitei uma pequena aldeia durante a primavera e observei um velho oleiro trabalhando. Ele moldava um pedaço de barro em sua roda, e parecia tão frágil, tão desordenado, quase como se fosse desmoronar. Mas, lentamente, com mãos cuidadosas e guiadas pela paciência, o barro sem forma começou a ganhar contorno. Fiquei impressionado ao ver como algo aparentemente fraco e delicado podia se tornar forte e belo.

Mais tarde, vi os potes finalizados alinhados ao sol, suas formas perfeitas, suas superfícies lisas e brilhantes.

Percebi que o processo exigia pressão, modelagem e paciência — momentos que poderiam parecer difíceis ou até desanimadores, mas que eram necessários para que a beleza surgisse.

Na vida, frequentemente enfrentamos momentos semelhantes: dor, incerteza ou perda que parecem insuportáveis. No entanto, são muitas vezes esses

mesmos momentos que nos moldam, preparando-nos para uma alegria mais profunda, que não poderia existir sem a luta.

As leituras de hoje nos lembram que a tristeza não é a palavra final. Assim como o barro é moldado sob pressão, e o jardim floresce após a poda, também nosso sofrimento humano muitas vezes precede uma alegria profunda e duradoura.

ATO PENITENCIAL

Senhor Jesus, que caminhas conosco nas tempestades e não nos abandonas em nossa tristeza:

Senhor, tende piedade.

Cristo Jesus, que transformas nossa dor em alegria e renovas nosso coração com esperança:

Cristo, tende piedade.

Senhor Jesus, que nos moldas através das provas da vida em vasos de tua graça e luz:

Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que Deus Todo-Poderoso tenha misericórdia de nós, perdoe os nossos pecados e, através de cada prova e tristeza, molde nossos corações para a alegria que nunca se apaga, e nos conduza à vida eterna. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Ó Deus, que pelo mistério da Paixão e Ressurreição de Vosso Filho transformais a tristeza em alegria duradoura, concedei-nos que, em meio às tempestades e provações desta vida, possamos confiar em Vossa presença constante e sermos moldados por Vossa graça em fiéis testemunhas da esperança.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos. Amém.

HOMILIA

Quando eu era criança, lembro-me de observar uma tempestade atravessar os campos perto da minha casa. A chuva caía forte, os ventos uivavam, e tudo parecia escuro e caótico. Fiquei assustado, mas depois que a tempestade passou, o ar cheirava a terra molhada, o sol brilhava novamente, e tudo parecia mais vivo do que antes. Essa lembrança vem à mente ao ouvirmos o Evangelho de hoje, onde Jesus diz aos discípulos: “Vocês sentirão tristeza... mas a vossa tristeza se tornará alegria.” Assim como a tempestade deu lugar à calma e à luz, a dor dará lugar à alegria.

Jesus compara a tristeza deles ao parto: a dor precede a vida nova. O sofrimento dos discípulos pela sua partida é real e inevitável, mas não é o fim. Após a Ressurreição e o dom do Espírito Santo, eles experimentarão uma alegria profunda, duradoura e transformadora.

Vemos a mesma verdade na primeira leitura de Atos. Paulo enfrenta oposição em Corinto, chegando a ser levado diante do governador romano. Ainda assim, o

Senhor o consola: “Não tenhas medo... Eu estou contigo.”
A coragem e a alegria de Paulo não vêm de circunstâncias fáceis, mas da presença de Cristo. Ele nos mostra como a fé transforma o medo em esperança.

Todos nós experimentamos tristeza — perda, decepção, doença ou fracasso. Esses momentos podem parecer intermináveis, pesados e solitários. Mas Jesus nos lembra que a tristeza não tem a última palavra. Sua presença caminha conosco, oferecendo conforto, força e vislumbres da alegria que nos espera, mesmo em nossas horas mais sombrias.

Essa alegria não é passageira. É a alegria do Cristo ressuscitado, uma alegria que perdura além das circunstâncias, mais forte que o medo, a perda ou a incerteza. Como o oleiro molda o barro ou a tempestade dá lugar a um céu claro, nossas provações nos preparam para receber essa alegria, transformando nossos corações e vidas.

Lembro-me também de um outro momento: um pequeno pássaro que caiu do ninho durante uma tempestade.

Eu o recolhi, cuidando dele com paciência. Alguns dias depois, ele abriu suas asas e voou para o céu. Assim, mesmo em nossas quedas e sofrimentos, Deus nos cuida e nos prepara para a liberdade e a alegria. Que possamos carregar essa alegria em nossos corações hoje, confiantes de que um dia veremos Cristo face a face e participaremos da plenitude de uma alegria sem fim.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Oremos, irmãos e irmãs, para que, assim como nossas vidas são moldadas pelas provações e pela esperança, nosso sacrifício seja agradável a Deus, Pai todo-poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Ó Deus, que em Vossa sabedoria transformais nossas lutas em graça, aceitai estes dons que Vos apresentamos e, à medida que nos moldais através das provas da vida, fazei-nos dignos de compartilhar a alegria da Ressurreição de Vosso Filho. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É verdadeiramente justo e necessário, nosso dever e salvação, dar-Vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus todo-poderoso e eterno, por Cristo, nosso Senhor.

Pois no mistério de Sua Morte e Ressurreição Vós nos revelastes que a tristeza não dura para sempre, mas se transforma em alegria.

Nele, as tempestades de nossas vidas dão lugar à luz, e as provações que nos sobrecarregam tornam-se os meios pelos quais moldais nossos corações para a plenitude da vida.

Por Ele, Vossa presença permanece conosco, fortalecendo-nos no medo, sustentando-nos na esperança, e conduzindo-nos à alegria que ninguém pode nos tirar.

E assim, com os Anjos e Arcanjos, com os Tronos e Dominações, e com todos os exércitos e potestades do céu, cantamos o hino da Vossa glória, aclamando sem fim: **Santo, Santo, Santo...**

CONVITE AO PAI-NOSSO

Ao comando do Salvador e guiados pelo ensino divino, confiantes de que Deus caminha conosco em toda tristeza e nos conduz à alegria, ousamos dizer:

EMBOLISMO

Livrai-nos, Senhor, de todo mal, e concedei-nos a graça da paz em nossos dias, para que, em meio às tempestades e provações da vida, possamos ser sustentados por Vossa presença e guiados para a alegria que prometestes; para que, com a ajuda de Vossa misericórdia, estejamos sempre livres do pecado e seguros de toda aflição, à espera da bem-aventurada esperança e da vinda de nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo, que traz calma após toda tempestade e luz após toda escuridão, olhai para o Vosso povo que luta contra o medo, a tristeza e a incerteza. Falai a palavra da paz em nossos corações inquietos, fortalecei-nos com Vossa presença constante,

e transformai nossas provações em esperança.
Concedei que, confiando em Vós, que transformais a tristeza em alegria, possamos viver com serenidade e coragem, e nos tornemos instrumentos de Vossa paz no mundo. Que viveis e reinais para sempre. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus,
eis aquele que tira os pecados do mundo.
Bem-aventurados os chamados à ceia do Cordeiro.
Eis Aquele que transforma nossa tristeza em alegria e renova nossos corações com Sua presença.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Senhor, neste momento sagrado,
Vós nos lembrais que nenhuma tristeza se perde em Vossas mãos.
Como nos alimentastes com Vosso Corpo e Sangue, renovai nossos corações com esperança.
Em cada tempestade que enfrentamos,
ajudai-nos a confiar que Vossa alegria já está sendo formada dentro de nós, silenciosa, paciente e fiel.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Concedei-nos, ó Deus todo-poderoso,
que, tendo recebido o Sacramento de Vosso Filho, possamos ser fortalecidos em cada provação e renovados na alegria que vem de Vossa presença, até o dia em que nossa tristeza se transforme em alegria eterna. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que Deus Todo-Poderoso vos abençoe,
que em Sua bondade caminha convosco em cada tempestade, vos fortaleça nos momentos de provação, e encha vossos corações com a alegria de Cristo Ressuscitado;
e que a bênção de Deus Todo-Poderoso,
Pai, ✠ Filho e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz, confiantes de que vossa tristeza será transformada em alegria.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

As tempestades da vida não têm a palavra final — Deus já está moldando a vossa tristeza em uma alegria mais profunda e duradoura.

Sábado, Sexta Semana da Páscoa

Atos 18,23-28; João 16,23-28

INTRODUÇÃO

Há alguns anos, li sobre um jovem jardineiro em uma pequena aldeia que adorava cultivar flores. Ele tinha grande entusiasmo, mas pouco conhecimento sobre as técnicas corretas de plantio. Um dia, uma jardineira mais velha percebeu sua dificuldade e ofereceu orientação. Ela lhe mostrou quando plantar, como regar e como cuidar de cada flor. Com sua ajuda, o pedaço de terra antes negligenciado se transformou lentamente em um jardim vibrante que trouxe alegria a toda a comunidade.

Esta história nos lembra que o crescimento — seja em um jardim, numa habilidade ou na fé — raramente acontece sozinho. Todos precisamos de orientação, incentivo e de uma comunidade disposta a nutrir nosso potencial. As leituras de hoje apontam para essa mesma verdade na vida da Igreja primitiva.

Na primeira leitura, encontramos Apolo, um homem instruído de Alexandria, que conhecia bem as Escrituras e

falava com eloquência, mas ainda precisava de uma formação mais profunda. Priscila e Áquila reconheceram seu potencial e pacientemente o ajudaram a compreender mais plenamente o caminho do Senhor. Mais tarde, os fiéis em Éfeso o apoiaram com uma carta de recomendação para que ele pudesse continuar servindo aos outros.

Mesmo hoje, a “igreja doméstica” — nossas famílias e lares — continua sendo central. Muito antes de existirem templos, os cristãos se reuniam em casas para orar, aprender e apoiar uns aos outros. Como Priscila e Áquila, somos chamados a incentivar uns aos outros na fé, para que juntos possamos crescer e compartilhar os dons que Deus nos deu.

ATO PENITENCIAL

Senhor Jesus, que nos chamais a crescer na fé através da orientação e apoio dos outros: Senhor, tende piedade. Cristo Jesus, que nos ensinais a orar ao Pai em vosso nome e a confiar em seu amor: Cristo, tende piedade. Senhor Jesus, que nos convidais a incentivar uns aos

outros e edificar vossa Igreja com nossos dons: Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que o Deus todo-poderoso, que em sua misericórdia nos guia pela sabedoria e incentivo dos outros, e nos nutre através da oração em nome de seu Filho, tenha piedade de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Ó Deus, Pai amoroso, que guiais vosso povo pela sabedoria e cuidado uns dos outros, e nos ensinais a crescer na fé através da oração em nome de vosso Filho; concedei que, apoiados uns pelos outros e abertos ao vosso Espírito, possamos nutrir os dons que nos destes e edificar a vossa Igreja em amor e unidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que vive e reina convosco na unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos. Amém.

HOMILIA

Uma vez ouvi falar de um jovem oleiro em uma aldeia, que tinha um talento natural para moldar o barro, mas nunca havia aprendido a queimar suas peças corretamente.

Frustrado, ele quebrava seus vasos constantemente. Um dia, um mestre oleiro percebeu seu esforço e se ofereceu para ensiná-lo nas técnicas necessárias. Com orientação e incentivo, o trabalho do jovem oleiro melhorou e, eventualmente, ele criou belíssimas peças que se tornaram admiradas muito além de sua aldeia. Seu dom foi cultivado e agora podia compartilhá-lo com os outros.

Esta história me faz pensar em Apolo, da primeira leitura. Ele era um homem instruído de Alexandria, eloquente e conhecedor das Escrituras, mas ainda não estava plenamente formado na fé. Priscila e Áquila reconheceram seu potencial e o guiaram no caminho do Senhor. Mais tarde, os fiéis de Éfeso escreveram-lhe uma carta de recomendação, ajudando-o a continuar sua missão em Corinto. Suas ações mostram uma Igreja construída sobre

incentivo, orientação e apoio — onde cada membro ajuda o outro a crescer e a compartilhar seus dons.

No Evangelho de hoje, Jesus diz aos seus discípulos que devem orar ao Pai em seu nome. Ele promete que a alegria deles será completa. Isso não significa que tudo que pedimos acontece exatamente como esperamos, mas que a oração nos abre à presença e ação de Deus. A oração nos equipa com os dons do Espírito para que possamos incentivar, apoiar e servir os outros, assim como Priscila e Áquila apoiaram Apolo.

A fé cresce em comunidade. Precisamos dos dons e da orientação uns dos outros, assim como precisamos da ajuda do Espírito na oração. Através do apoio, incentivo e oração, construímos a Igreja e trazemos alegria uns aos outros. Cada ato de ensino, cada palavra de incentivo, cada gesto de amor participa da obra de Deus de nutrir a fé.

Lembro-me de uma pequena história da minha vida: uma jovem professora me ajudou a entender um conceito difícil

com o qual eu lutava há meses. Sua paciência, incentivo e orientação clara fizeram toda a diferença. Por causa dela, pude passar esse conhecimento adiante. Assim é na fé: apoiando uns aos outros, cultivamos dons que podem florescer muito além do que imaginamos, caminhando juntos do Pai e para o Pai. Amém.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Oremos, irmãos e irmãs, para que nosso sacrifício, oferecido com gratidão pelos dons que Deus cultivou em nós e em apoio uns aos outros na fé, seja agradável a Deus, o Pai todo-poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Ó Deus, que nos ensinais a crescer através da orientação e incentivo uns dos outros, recebei estes dons que te oferecemos e concedei que, por este sacrifício, sejamos fortalecidos na oração e no amor para servir e edificar a vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É verdadeiramente justo e necessário, nosso dever e nossa salvação, dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Santo Pai, Deus todo-poderoso e eterno. Pois chamais vosso povo a crescer na fé, não isoladamente, mas na comunhão de vossa Igreja. Através da orientação de discípulos fiéis e do poder da oração em nome de vosso Filho, nutris os dons que plantastes em nós e nos conduzis à plenitude da alegria. Assim, unidos em amor e incentivo, nos unimos aos Anjos e Santos em seu cântico de louvor, clamando sem cessar: Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Ao comando do Salvador e formados pelo ensinamento divino, confiantes de que o Pai nos ouve quando oramos em nome de Jesus, ousamos dizer:

EMBOLISMO

Livrai-nos, Senhor, de todo o mal,
e concedei-nos, com vossa graça, a paz em nossos dias,
para que, sustentados por vossa misericórdia
e fortalecidos pelo apoio uns dos outros,
estejamos sempre livres do pecado e protegidos de toda
angústia, aguardando a bem-aventurada esperança
e a vinda de nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,
prometeste que nossa alegria seria completa
quando nos voltamos ao Pai em vosso nome;
não olhes para nossos pecados, mas para a fé de tua
Igreja, e concedei-lhe, com bondade, paz e unidade
enquanto apoiamos e incentivamos uns aos outros em
amor.

Que vive e reina para sempre. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus,
que nos fortalece com sua presença
e nos envia para apoiar e incentivar uns aos outros na fé.
Bem-aventurados os chamados para a ceia do Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Senhor, nos alimentastes com vossa presença.
Ajuda-nos a reconhecer os dons que colocastes em nós
e a usá-los com generosidade.

Que sejamos atentos uns aos outros, oferecendo
orientação, incentivo e amor,
para que juntos possamos crescer na fé
e partilhar vossa alegria com o mundo.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Alimentados pelo Corpo e Sangue de vosso Filho, ó
Senhor, pedimos que, fortalecidos por este sacramento,
possamos crescer na fé através da oração e no amor pelo
apoio mútuo, para edificar vossa Igreja e compartilhar a
alegria que vem de vós.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que o Senhor vos abençoe e guie,
fortalecendo-vos pelo incentivo uns dos outros e
enchendo-vos de alegria enquanto orais em seu nome.
E que Deus todo-poderoso vos abençoe,
o Pai, o Filho, ✠ e o Espírito Santo. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz, glorificando o Senhor ao apoiar e incentivar
uns aos outros na fé.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

A fé cresce quando é compartilhada.
Nesta semana, ofereça uma palavra de incentivo ou
orientação a alguém — você pode estar ajudando um dom
a florescer muito além do que consegue ver.